

REVISTA BRASILEIRA DE
BUIATRIA



ISSN 2763-955X

Volume 1, Número 13, 2023

Anais XIV CBB e V CONEB

EXTENSÃO RURAL



Associação Brasileira
de Buiatria



Sumário

XIV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
BUIATRIA

V CONEB
Congresso Nordestino de Buiatria

Projetos de Extensão

Página

Assistência técnica e levantamento epidemiológico sobre as parasitoses gastrointestinais no Sertão dos estados da Bahia, Pernambuco e Piauí.....	530
Projeto de Extensão em Saúde de Animais de Produção (PESAP).....	531
Caracterização da casuística do atendimento médico veterinário de ruminantes na região de Jaru, Rondônia.....	532
Resultados obtidos com ações de extensão rural e assistência veterinária aos criadores de caprinos e ovinos nos municípios de Petrolina, PE e Juazeiro, BA.....	533
Construindo junto ao produtor uma melhor percepção da mastite bovina e seus impactos na produção e na saúde pública: resultados preliminares.....	534
Capacitação de produtores de leite caprino para implantação de boas práticas de ordenha.....	535
Orientações sobre armazenamento, vias de aplicação de medicamentos e manejo de seringas e agulhas em pequenas propriedades rurais na região de Juiz de Fora, Minas Gerais.....	536
Análise da contribuição do Projeto Sanitarista Junior para o fortalecimento da defesa agropecuária em Santa Catarina, Brasil....	537
Resultado do uso de biotecnologia aplicada a reprodução e melhoramento genético em bovinos no estado de Rondônia.....	538

Associações, Grupos de Estudos e Eventos

Criação do Núcleo de Buiatria de Rondônia, fortalecimento dos profissionais que atuam na área: relato de caso.....	539
Atividade extensionista em propriedades rurais na Amazônia Ocidental, realizada pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Clínica e Imunologia Veterinária (GPEC) da Universidade Federal de Rondônia.....	540
Atividades remotas do Grupo de Estudos em Ruminantes (GERUM).....	541
IV Congresso Nordestino de Buiatria e XII Encontro de Buiatria de Pernambuco.....	542
Fórum de Doenças Infecciosas que Impactam a Reprodução de Ruminantes.....	543
Webinário de 40 Anos da Associação Brasileira de Buiatria.....	544
Webinário Nordestino de Buiatria.....	545
Webinário de 40 Anos do Congresso Brasileiro de Buiatria.....	546
XIV Encontro de Buiatria de Pernambuco.....	547



REVISTA BRASILEIRA DE
BUIATRIA



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE AS PARASIToses GASTROINTESTINAIS NO SERTÃO DOS ESTADOS DA BAHIA, PERNAMBUCO E PIAUÍ


TECHNICAL ASSISTANCE AND EPIDEMIOLOGICAL SURVEY ON GASTROINTESTINAL PARASITES IN THE SERTÃO OF THE STATES OF BAHIA, PERNAMBUCO AND PIAUÍ

Isla Viviane dos Anjos SANTOS^{1*}, Ana Paula Medeiro LIMA¹, Débora Maria Pinheiro Nunes de SOUZA¹, Jarbson Santana FIGUEIREDO¹, Marcos Pinheiro do AMARAL¹ e Alexandre Tadeu Mota MACEDO¹

¹ Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
 Anais XIV CBB e V CONEB,
 Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

 Autor para correspondência:
 isla_viviane@hotmail.com

A cadeia produtiva da caprinovinocultura representa uma das principais atividades econômicas do semiárido brasileiro. O Nordeste brasileiro possui elevado número de criações de caprinos e ovinos, com uma participação de, aproximadamente, 95% do rebanho de caprinos e 70% de ovinos do Brasil. Entretanto, um dos principais problemas de saúde que afetam a criação de pequenos ruminantes no Nordeste são as parasitoses gastrintestinais, que geram elevadas perdas econômicas decorrentes da baixa produtividade dos animais, atraso no desenvolvimento corporal e alta mortalidade. Com isso, devem ser adotadas várias estratégias que, quando combinadas, reduzam a incidência de infecções gastrointestinais, como medidas de manejo sanitário e nutricional, assim como instalações adequadas. Diante disso, com objetivo de promover assistência técnica médico-veterinária aos pequenos produtores de caprinos e ovinos do sertão dos estados de Bahia, Pernambuco e Piauí, realizou-se o monitoramento de parasitoses gastrointestinais em pequenos ruminantes, assim como orientações aos produtores rurais acerca das medidas de tratamento e prevenção dessas infecções. As atividades foram realizadas durante sete meses (maio a dezembro de 2022), em propriedades rurais e feiras de exposição de animais nos municípios de Afrânio/PE, Petrolina/PE, Juazeiro/BA e Paulistana/PI. Durante as visitas foram realizadas análises de Contagem de Ovos por Grama (OPG), e os resultados foram emitidos na forma de laudos e apresentados aos produtores com orientações de tratamento, bem como medidas de prevenção e controle das principais parasitoses diagnosticadas. Foram realizadas quinze visitas em propriedades rurais e a sete feiras de exposição distribuídas nos três estados estudados. No total, foram coletadas da ampola retal 352 amostras de fezes e analisadas, sendo 104 amostras de caprinos e 248 provenientes de ovinos. Foram analisadas amostras tanto de animais machos como fêmeas, com idade superior a quatro meses. Geograficamente, o estado com maior número de amostras analisadas foi no município de Paulistana/PI (n=252), seguido de Petrolina/PE (n=70) e Juazeiro/BA (n=30). Dentre os parasitas encontrados, observou-se a maior prevalência de parasitas da família Trichostrongylidae (44%), sendo encontrados também parasitas do gênero *Eimeria* spp. (31%), da família Strongyloididae (9,6%) e dos gêneros *Moniezia* spp. (5,1%), *Trichuris ovis* (1,7%), *Trichuris* spp. (1,6%), *Toxocara* spp. (1,3%) e *Capilaria* spp. (0,02%). Entretanto, há vários fatores que influenciam a dinâmica populacional de helmintos no rebanho, sendo a temperatura, a umidade, nutrição e manejo os principais fatores que condicionam o desenvolvimento, a sobrevivência e a transmissão dos estágios de vida livre. Assim, as análises foram realizadas em período chuvoso, quando as condições ambientais são favoráveis para o desenvolvimento do parasita no meio ambiente, onde as pastagens estavam com uma alta população de larvas infectantes. Consequentemente, teve um maior número de análise em rebanho ovino devido as condições de consumo de folhas e ramos de árvores ou arbustos, ramoneio na caatinga, que são usualmente mais infectados quando comparados aos caprinos, que exploram brotos em posição bipedal, evitando contato excessivo com os estágios infectantes. Dessa forma, observou-se que a execução do projeto permitiu o diagnóstico de parasitoses de grande impacto na saúde dos rebanhos, sendo possível fazer a identificação, estabelecer medidas técnicas de prevenção, diagnóstico e controle de acordo com as problemáticas das parasitoses gastrointestinais encontradas em cada propriedade.

Palavras-chave: caprinovinocultura, nematódeos, Nordeste, Semiárido.

PROJETO DE EXTENSÃO EM SAÚDE DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO (PESAP)

EXTENSION PROJECT ON HEALTH OF PRODUCTION ANIMALS (PESAP)

Alisson Martins Barreto BASTOS^{1*}, Santyele de Araujo SOUSA¹, Naíla Tássia da Silva COSTA¹,
Carla Spinola PRIMO¹, Elen Taline da Silva SOUZA¹, Ivana Cristina Costa dos SANTOS¹,
Dinamérico de Alencar SANTOS JÚNIOR¹ e Carla Maria Vela ULIAN¹

¹ Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO



Autor para correspondência:
alissonbst1312@gmail.com

O desconhecimento sobre a saúde animal nas comunidades locais é um dos fatores limitantes para o desenvolvimento regional da produção animal. O Projeto de Extensão em Saúde de Animais de Produção (PESAP), une Universidade e comunidade a partir da assistência técnica veterinária aos criadores e, capacitação teórico-prático e responsabilidade profissional dos discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) campus Barra. A equipe é formada por 02 coordenadores e 04 colaboradores, todos docentes ligados à produção animal, além de 12 discentes dos vários períodos do curso. Assim, têm-se como objetivo relatar as atividades desenvolvidas ao longo de dois anos pelo PESAP. Foram atendidas 04 propriedades de bovinos de corte, 02 de bovinos de leite e 03 ovinocultores em suas respectivas fazendas, totalizando o atendimento de 70 bovinos e 20 ovinos. Na sua maioria receberam orientações sobre manejo sanitário e reprodutivo, realização de procedimentos cirúrgicos (castração, exenteração, descorna), coleta para exames laboratoriais (OPG, citologia, esfregaço de ponta de orelha) e diagnóstico por imagem (exames de radiografia e ultrassonografia). Quando necessário, os animais eram encaminhados para o internamento e/ou necropsia nas dependências do HVU/UFOB. Internamente, além das atividades relacionadas às reuniões, seminários, discussões de casos clínicos, capacitações, participação na rádio local, confecção de resumos para eventos (SIMCAV, CONVET, Buiatria), artigos para publicação e cartilhas para os produtores, também foram atendidos animais trazidos pelos produtores. A saber foram 14 bovinos, 25 equinos e 10 ovinos relacionadas a infecções bacterianas, Tristeza Parasitária Bovina (TPB), tripanossomíase, onfalopatias, dermatopatias, síndrome cólica, podopatias, gestações e verminoses. Após cada atendimento, a equipe repassa os resultados aos produtores juntamente com as recomendações necessárias a cada espécie e afecção encontrada. Ao longo destes dois anos foi possível observar uma alta prevalência de TPB, tripanossomíase, fotossensibilização por planta tóxica e verminose nos rebanhos da região de Barra, BA. O PESAP trouxe maior visibilidade para a Universidade frente a comunidade, fazendo com que busquem informações e auxílio técnico, promovendo bem-estar animal, saúde pública e qualidade da produção animal local. Um beneficiamento comunitário que se concretiza com uma maior demanda de atendimentos a cada semestre. Além disso, os estudantes e a comunidade acadêmica envolvidos podem coletar informações importantes para o desenvolvimento de projetos e atividades que permitirão o crescimento regional, e a formação do perfil profissional dos integrantes.

Palavras-chave: assistência técnica, ensino, equídeos, patologia, ruminantes.

Agradecimentos: Luanna Santos de Almeida e Santos, Letícia Costa Santos, Eduardo Melo Nascimento, Caio Victor Damasceno Carvalho, Alexandra Soares Rodrigues, Janaina de Lima Silva.

CARACTERIZAÇÃO DA CASUÍSTICA DO ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO DE RUMINANTES NA REGIÃO DE JARU, RONDÔNIA

CHARACTERIZATION OF THE SERIES OF VETERINARY MEDICAL CARE FOR RUMINANTS IN THE REGION OF JARU, RONDÔNIA

Ivone dos Santos COSTA^{1*}, Angela Cristina Ferraz CACIANO¹, Carla Aparecida Dias da SILVA¹, Clebson Pereira GOUVEIA¹, Joice Santos de PROENÇA¹, Rute Witter FRANCO², Jorge Pedro Rodrigues SOARES² e Ingrid BROMERSCHENKEL²

¹ Discente Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Jaru, RO, Brasil.

² Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Jaru, RO Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

Autor para correspondência:
ivone-costa00@outlook.com

O município de Jaru, Rondônia e região, possui um grande número de produtores que não tem condições econômicas para arcar com atendimento médico veterinário. A falta de conhecimento e disponibilidade de recursos financeiros desses proprietários acaba levando os animais a condições precárias de saúde e bem-estar. Para isso a prestação de atendimento médico veterinário desenvolvido pela extensão universitária se torna de grande valia a esse meio. O objetivo desse estudo foi de descrever o levantamento de dados dos ruminantes atendidos por meio da extensão universitária, desenvolvida pelo projeto de extensão “Prestação de atendimento médico veterinário a animais de produção no município de Jaru, Rondônia”, durante o período de agosto de 2022 a junho de 2023. Nesse período, foram atendidas nove propriedades em Jaru e municípios vizinhos de Rondônia, sendo Vale do Paraíso, Ariquemes e Ouro Preto do Oeste, com o total de 54 animais examinados, subdivididos 26 bovinos e 28 ovinos. Dos 26 bovinos atendidos, 7 desse total (29,16%) foram positivos para o protozoário *Trypanosoma*, 3 (12,5%) apresentavam um quadro de diarreia, 2 (8,33%) continha miíase na região vulvar e auricular, 1 (4,16%) com trauma ocular, 1 (4,16%) constatado com fratura completa do membro posterior (terço proximal do fêmur), 1 (4,16%) diagnosticado com indigestão vaginal, 1 (4,16%) com fotossensibilização hepatógena e 1 (4,16%) para hiperplasia interdigital. Já os 28 ovinos examinados, 16 animais (57,14%) foram positivos a helmintoses a partir da contagem de ovos por grama (OPG) e 1 deles (3,57%) com a presença de otomatoma, aos ovinos que apresentaram o resultado de OPG superior a 400, foi indicado a vermifugação do animal. Mediante o exposto as principais doenças diagnosticadas nesse estudo foram: tripanossomose em bovinos e helmintoses nos ovinos.

Palavras-chave: animais de produção, bovinos, diagnóstico, extensão universitária, ovinos.

Agradecimentos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (Edital nº 23/2022/JARU - CGAB/IFRO).

RESULTADOS OBTIDOS COM AÇÕES DE EXTENSÃO RURAL E ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA AOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS NOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA, PE E JUAZEIRO, BA

RESULTS OBTAINED FROM RURAL EXTENSION ACTIONS AND
VETERINARY ASSISTANCE TO GOAT AND SHEEP FARMERS IN THE CITIES
OF PETROLINA, PE AND JUAZEIRO, BA

Maria de Cássia Marques de ALMEIDA¹, Marcos Pinheiro do AMARAL¹,
Jarbson Santana FIGUEIREDO¹, Priscilla Bartolomeu de ARAÚJO¹
e Alexandre Tadeu Mota MACEDO^{1*}

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO



Autor para correspondência:
alexandre.mota@univasf.edu.br

A região Nordeste possui importância fundamental para a caprinovinocultura nacional, pois é detentora de 95% do rebanho caprino e 70,6% do efetivo total de ovinos. Os municípios de Petrolina, em Pernambuco, e de Juazeiro, na Bahia, se destacam na criação de pequenos ruminantes, o que faz da caprinovinocultura uma importante atividade econômica da região. Apesar dos índices positivos, o Nordeste possui baixa produtividade, condição relacionada a alguns fatores como estiagem, escassez de alimento e água, além do perfil socioeconômico dos produtores, limitando o acesso destes à assistência técnica e resultando em altos índices de morbidade e mortalidade de animais. Nesse contexto, a realização de diagnóstico produtivo dos rebanhos é necessária para identificação das principais circunstâncias de manejo, saúde e assistência veterinária que influenciam na produtividade dos rebanhos. Através de ações de extensão rural e assistência veterinária, 19 propriedades foram atendidas, sendo duas no município de Juazeiro e dezessete em Petrolina, com aplicação de questionários epidemiológicos, realização de palestras, atendimento clínico dos animais e suporte laboratorial. Foram aplicados questionários com o objetivo de identificar o perfil socioeconômico dos produtores, além de informações sobre manejo e enfermidades observadas. Eram coletadas informações gerais sobre os rebanhos e realizado o exame físico de animais que apresentavam alguma queixa por parte dos proprietários, assim como coletas de amostras de sangue e fezes, quando necessário, para a realização de exames laboratoriais. Foi realizado o atendimento clínico de 61 animais, sendo 35 caprinos e 26 ovinos, representando um efetivo médio de 1.865 animais no total de rebanhos atendidos. Nos resultados destacam-se que apenas 45,7% dos produtores recebiam serviços de assistência veterinária; o sistema de criação extensivo era predominante, com um percentual de 77,1%; as propriedades eram pequenas em sua maioria, com quantitativo abaixo de 50 animais e 69,2% dos produtores possuíam animais tanto da espécie caprina como ovina, criados juntos; a fonte alimentar em 95% das propriedades era pastagem nativa e palma e apenas 45,7% dos produtores realizavam a quarentena dos animais recém adquiridos. As principais enfermidades e problemas diagnosticados foram verminose, linfadenite caseosa, problemas respiratórios e eimeriose, respectivamente. Outras enfermidades identificadas foram mastite, malformações, ectima contagioso, prolapso retal, dermatofitose e fotossensibilização. Foram realizados 13 hemogramas e 16 coproparasitológicos, este último revelou infecções por parasitos gastrintestinais em 93,7% dos casos. Foram repassadas recomendações de forma oral e através de relatórios e cartilhas aos produtores rurais, voltadas para melhorias no manejo sanitário, nutricional e de instalações. O diagnóstico produtivo em propriedades de Petrolina e Juazeiro pôde contribuir para a redução dos problemas sanitários identificados nos rebanhos, em virtude da realização do diagnóstico das principais enfermidades presentes nos rebanhos, além de beneficiar a comunidade rural e acadêmica, com a realização das atividades extensionistas.

Palavras-chave: clínica, epidemiologia, pequenos ruminantes, produtor rural, Semiárido.

CONSTRUINDO JUNTO AO PRODUTOR UMA MELHOR PERCEPÇÃO DA MASTITE BOVINA E SEUS IMPACTOS NA PRODUÇÃO E NA SAÚDE PÚBLICA: RESULTADOS PRELIMINARES

BUILDING WITH THE PRODUCER A BETTER PERCEPTION OF THE BOVINE MASTITIS AND ITS IMPACTS ON PRODUCTION AND PUBLIC HEALTH: PRELIMINARY RESULTS

Bianca Rafaella Rodrigues dos Santos OLIVEIRA^{1*}, Carlos Daniel Barros do NASCIMENTO¹, Daniel Victor Guedes dos SANTOS¹, Alice Maria Melo do NASCIMENTO², Fernando Nogueira de SOUZA³ e Artur Cezar de Carvalho FERNANDES⁴

- ① Núcleo Aplicado a Produção a Sanidade da Glândula Mamária, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, Brasil.
- ② Núcleo Aplicado a Produção a Sanidade da Glândula Mamária, Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- ③ Núcleo Aplicado a Produção a Sanidade da Glândula Mamária, Veterinary Clinical Immunology Research Group, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- ④ Núcleo Aplicado a Produção a Sanidade da Glândula Mamária, Departamento de Medicina veterinária, Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO



Autor para correspondência:
bianca.rafaella@academico.ufpb.br

Considerando a inexistência ou ineficiência da assistência técnica pautada na preocupação com o impacto efetivo da mastite na produtividade e na saúde pública, bem como de uma formação atualizada no contexto do manejo de ordenha, o presente trabalho vem sendo desenvolvido há cinco anos em rebanhos leiteiros do estado da Paraíba. Através da assistência prestada junto a produtores no estado, observou-se a importância da orientação técnica, acerca das medidas adotadas na perspectiva de diminuir os índices de mastite nos rebanhos e a necessidade de orientar quanto o uso responsável de antibióticos no tratamento da mastite. No último ano foram assistidas 5 propriedades, localizadas nos municípios de Areia, Bananeiras, Campina Grande e Pilões, totalizando 228 animais, com visitas técnicas periódicas, a cada 3 meses, durante a ordenha, nas quais os animais em lactação foram avaliados utilizando a caneca telada para diagnóstico da mastite clínica e o teste de *California Mastitis Test* (CMT) para diagnóstico da mastite subclínica, sendo realizada avaliação microbiológica dos quartos mamários positivos em ao menos um dos testes. As amostras foram processadas no Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva no hospital veterinário da UFPB. O leite coletado foi semeado em placas de petri contendo ágar sangue ovino a 5%, incubado a 37°C e avaliadas com 24h, 48h e 72h de incubação. Além da identificação do gênero bacterianos e em alguns casos, das espécie, o antibiograma foi realizado para identificar quais antibióticos teriam maiores chances de sucesso nas respectivas propriedades frente aos respectivos agente isolados. Ao determinar o perfil microbiológico predominante nos rebanhos, e assim determinar a predominância da mastite contagiosa ou ambiental, foram estrategicamente definidas as ações corretivas e tomadas de decisão para controle da enfermidade em cada propriedade. Dos 909 tetos avaliados, 11% (101/909) apresentaram mastite subclínica, 1% (5/909) apresentaram mastite clínica e 88,3% (803/909) apresentaram-se saudáveis. Quanto ao perfil de transmissão, considerando o perfil contagioso observou-se a presença de *S. aureus* (32%), *Corynebacterium* (22%), *Staphylococcus spp.* (20%) e *S. agalactiae* (6%). No tocante à mastite ambiental foi identificado o *Enterococcus* (4%) em casos pontuais. Nas propriedades atendidas o uso de antibiótico foi indicado apenas a partir da identificação do agente isolado, determinação do perfil de sensibilidade do agente, levando-se em consideração o histórico do animal, bem como, as chances de cura frente ao tratamento. Nos casos de mastite contagiosa, além de instituída a linha de ordenha e o aprimoramento da higiene durante a ordenha, as demais orientações dependiam dos agentes isolados. Em casos de *S. aureus*, por exemplo, foi observado o número de partos dos animais, o isolamento em lactações anteriores e a idade do animal, direcionando a decisão para o tratamento na secagem ou considerar o animal como uma opção de descarte. Quando isolado o *S. agalactiae*, alguns proprietário foram sensíveis a realização da blitz terapia sendo tratados os animais infectados, erradicando o agente da respectiva propriedade, sendo recomendada a obrigatoriedade de exame microbiológico antes da inserção de novos animais no rebanho. Nos casos de mastite ambiental foi recomendada maior higienização nos currais de espera, atenção deslocamento dos animais do pasto à sala de ordenha, e adoção de pré e pós-dipping. Assim, com a implementação de um processo de educação contínuada voltada às boas práticas de higienização do processo de ordenha, no ambiente e dos ordenhadores, associados a uma consistente linha de ordenha e uso consciente de antibióticos, foi possível, após alguns anos de execução do projeto, observar a diminuição das taxas de mastite nos rebanhos, o uso mais consciente de antibiótico e a percepção, com base no relato dos produtores, de uma maior consciência quanto a importância no controle da mastite e seus impactos na qualidade do leite.

Palavras-chave: antibiótico, blitz terapia, bovinocultura de leite, *Staphylococcus aureus*.

CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE CAPRINO PARA IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA

TRAINING OF HIGIENIC MILKING PRACTICES FOR DAIRY GOAT PRODUCERS

Michele Flávia Sousa MARQUES^{1*}, Alef Ribeiro dos SANTOS², João Pedro Cesário FÉLIX²,
Aline Karla de Oliveira AQUINO¹, Pedro Henrique de Freitas BRAZ³, Maria Ianne Costa SILVA³,
José Ítalo Batista de ARAÚJO³ e Guilherme Santana de MOURA³

① Setor de Caprinocultura, Departamento de Ciência Animal, Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, PB, Brasil.

② Setor de Caprinocultura, Departamento de Agroindústria, Universidade Federal da Paraíba, Bananeiras, PB, Brasil.

③ Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Nova Esperança, João Pessoa, PB, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
michele_flavia4@hotmail.com

A caprinocultura leiteira tem grande importância socioeconômica, uma vez que proporciona renda adicional às famílias rurais e contribui para o fortalecimento da economia local, em especial na região nordeste do Brasil onde se concentra a maior produção nacional. O leite de cabra é uma fonte valiosa de proteína, vitaminas e minerais, sendo conhecido por ser mais facilmente digestível e menos alergênico que o leite de vaca, desempenhando um papel vital na segurança alimentar e nutricional das comunidades. A conscientização dos produtores rurais sobre a importância da higiene na ordenha é um fator crítico para a melhoria da qualidade do leite e o aumento da produtividade e, nesse contexto, programas de capacitação e treinamento são importantes para fornecer orientações sobre as melhores práticas de manejo. O projeto de extensão atendeu individualmente 20 produtores, de dois municípios da região do Cariri Paraibano (Santo André e Prata), onde está concentrada a bacia leiteira da Paraíba. Em um primeiro encontro apresentamos aos produtores, que estiveram reunidos nas respectivas sedes das associações de produtores, os conceitos das boas práticas na ordenha e o passo a passo, desde a importância do espaço adequado para realizar a ordenha, até a higiene das mãos e o uso de pré e pós-*dipping*. No mesmo contexto, apresentamos a mastite como o principal problema sanitário decorrente das práticas inadequadas de ordenha e os custos relacionados ao tratamento, a prevenção e o descarte do leite. Para isso, pesquisamos no comércio local os valores das medicações necessárias para um tratamento de 3 dias de mastite clínica e das soluções comerciais para uso no pré e pós-*dipping*. Para aquela região, os custos com tratamento podem chegar a um total de R\$ 199,23 (Antibiótico intramamário: R\$ 120,00, anti-inflamatório R\$ 20,67 e descarte mínimo do leite por 8 dias de uma cabra com produção média de 2 litros/dia: R\$ 58,56), enquanto os custos com uso adequado de solução pré e pós-*dipping* custaria R\$ 0,04 animal/dia e R\$ 0,02 animal/dia com papel toalha, totalizando R\$ 0,06 animal/dia. Em um segundo momento visitamos individualmente todos os produtores, para conhecimento de cada realidade, dos recursos que cada um tinha, esclarecimento de dúvidas e colocando-os para praticar o uso adequado da caneca de pré e de pós-*dipping*, higiene do espaço e das mãos. Ficou evidente a importância e o impacto positivo que tivemos com os produtores da região do Cariri Paraibano. Ao atender individualmente os produtores, conseguimos disseminar os conceitos e importância das boas práticas na ordenha, com foco na prevenção da mastite e na redução de custos. Naquela região, os custos com o tratamento podem chegar a um total considerável, enquanto o uso adequado das soluções de higiene teria um custo mínimo por animal por dia. Com base nesses esforços, acreditamos ter contribuído significativamente para a melhoria das práticas de ordenha e para a redução dos casos de mastite na região. Ao promover a conscientização e fornecer orientações práticas, conseguimos capacitar os produtores a adotarem medidas preventivas eficazes, resultando em uma redução dos custos com tratamento e em animais mais saudáveis, consequentemente produzindo leite de qualidade. O impacto do projeto vai além dos números e dos benefícios financeiros. Estamos construindo uma cultura de boas práticas na ordenha, que influencia positivamente toda a cadeia produtiva do leite na região do Cariri Paraibano. Ao fortalecer a saúde dos animais e a qualidade do leite produzido, estamos contribuindo para a valorização dos produtores e para o fornecimento de um alimento mais seguro e saudável à população.

Palavras-chave: cabra, higiene, segurança alimentar, treinamento.

ORIENTAÇÕES SOBRE ARMAZENAMENTO, VIAS DE APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MANEJO DE SERINGAS E AGULHAS EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS NA REGIÃO DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

GUIDELINES ON STORAGE, DRUG APPLICATION ROUTES AND HANDLING OF SYRINGES AND NEEDLES IN SMALL RURAL PROPERTIES IN THE REGION OF JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

Érica Maria Clemente PEREIRA¹, Thais Marques CANCELA¹, Elza Stefane Felipe ORNELAS¹, João Pedro Rodrigues CONCESSO¹, Maurício DESCHK¹, Campo Amor Vieira da Cunha NETO¹ e Gláucia Guimarães AMARAL^{1*}

¹ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
glauca.amaral@ufjf.br

Sabe-se que a pecuária familiar é responsável pelo sustento de inúmeras pessoas no nosso país, e essa, ainda sofre precariedade de assistência técnica especializada. Desta forma, as instruções e atividades realizadas na criação são passadas de “boca a boca” e com uma falsa sensação de economia, o que pode causar grande impacto na produção. Atividade comum no dia-a-dia que se enquadra nessa situação é a administração de medicamentos que, devido à falta de informação, pode ser feita de forma incorreta, com aplicações em vias não recomendadas, sem o devido diagnóstico da doença e antisepsia. Além disso, podemos enfatizar a reutilização de agulhas e seringas de uso descartável, a utilização de medicação em doses exacerbadas, entre outros fatores. Por conseguinte, além de afetar o bem-estar animal, afeta diretamente a economia, produção e saúde pública. Com o intuito de modificar esse cenário, está sendo realizado um projeto de extensão, em que, por meio da orientação e suporte de docentes e técnico, que são médicos veterinários, os alunos conseguiram ter acesso a estes produtores, os abordando de forma fluida e natural, em relação a como é feito esse manejo na propriedade, ressaltando as formas mais indicadas para a sua realização. Até o momento, 7 propriedades foram visitadas. Por meio de formulários, obtivemos informações das propriedades, nas quais pode-se destacar a atividade desempenhada em cada uma delas, sendo que três trabalham exclusivamente com o leite, enquanto três trabalham também com o corte e uma possui os bovinos apenas para estimação. As raças encontradas foram variadas, incluindo mestiços (5/7), raças de cortes (3/7), Jersey PO (1/7) e Holandês PO (1/7). As doenças mais encontradas foram abscesso vacinal (7/7), papilomatose (5/7), Tristeza Parasitária Bovina (5/7), onfalopatias (3/7), mastite (4/7) e diarreia (3/7). Todos os produtores possuíam uma farmácia improvisada onde os medicamentos eram retirados das caixas e não eram separados de acordo com sua classificação e com a data de vencimento, sendo que apenas em uma propriedade havia uma geladeira reservada para o resfriamento de medicamentos e vacinas. Já em relação ao descarte de seringas, agulhas e medicamentos vencidos, este é realizado em lixo comum (5/7), de coleta municipal; ou estes componentes são queimados na propriedade (2/7). Diante das informações apresentadas em conjunto com o fato de que em todas as propriedades foram relatadas a reutilização de seringas e agulhas descartáveis sem antisepsia prévia destas, fica justificada a maior ocorrência de doenças relacionadas com o manejo errôneo desses materiais, como o abscesso vacinal, a Papilomatose e a Tristeza Parasitária Bovina. Além disso, a ocorrência de um armazenamento precário sem, ainda, a identificação dos medicamentos, aumenta o número de remédios vencidos, os quais não são adequadamente descartados. Todos esses fatores evidenciam, respectivamente, o prejuízo ambiental, sanitário e econômico para a natureza, os animais e o produtor. Com isso, se faz necessário que mais projetos de educação sanitária na bovinocultura sejam desenvolvidos, a fim de levar, ao pequeno produtor, a assistência técnica que lhe permita receber informações referentes às corretas vias de aplicação de medicamentos e destino de seringas e agulhas. Contudo, também é vital que programas de coleta para esses materiais biológicos ou contaminados sejam desenvolvidos, oferecendo ao produtor uma opção mais ecológica para o descarte desses componentes. Vale ressaltar que durante as visitas, ficou nítido o empenho e interesse dos criadores e proprietários em aprender, mostrando que a dedicação ao projeto está alcançando resultados.

Palavras-chave: abscesso vacinal, bovinos, descarte, fármacos, material biológico.

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO SANITARISTA JUNIOR PARA O FORTALECIMENTO DA DEFESA AGOPECUÁRIA EM SANTA CATARINA, BRASIL

ANALYSIS OF THE JUNIOR SANITARY PROJECT'S CONTRIBUTION
 TO THE STRENGTHENING OF AGRICULTURE AND LIVESTOCK DEFENSE
 IN SANTA CATARINA, BRAZIL

Anderson Pereira da SILVA¹

¹ Discente Medicina Veterinária, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
 Anais XIV CBB e V CONEB,
 Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

 Autor para correspondência:
 silvaanderson.aps@gmail.com

O Projeto Sanitarista Junior foi desenvolvido pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) em parceria com o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA) no ano de 2015, tendo como público-alvo os alunos do ensino fundamental, tanto da rede pública quanto da particular, abrangendo áreas urbanas e rurais ao redor do estado. No projeto estão inseridos todo o corpo educacional das escolas participantes, incluindo os pais e órgãos públicos de interesse na área. Os temas abordados incluem: defesa sanitária animal; doenças relacionadas aos animais de produção; conhecendo a CIDASC, inspeção de produtos de origem animal; meio ambiente e produção agropecuária; saúde humana, entre outros. O projeto tem como objetivo agir no campo educacional estimulando os estudantes a desenvolverem o espírito de cuidado ao patrimônio de produção de alimentos de qualidade no estado de Santa Catarina, transformando-os em agentes multiplicadores de conhecimento, assim como difundir os valores inerentes ao papel da agricultura para o desenvolvimento do estado. O projeto tem, também, o intuito de promover a segurança alimentar, saúde pública e fortalecer a estratégia de estabelecer conexões nas crianças e jovens sobre a sucessão familiar rural, incentivando a permanência no campo. Trazendo para o contexto urbano, o projeto visa possibilitar às crianças que não tem contato com o meio rural a compreenderem que o ato de se alimentar está ligado diretamente à agricultura. Desenvolvido por técnicos, assessorados pedagogicamente, o projeto desenvolveu alguns materiais didáticos, tais como: um livro texto, um caderno de atividades, um livro do professor e materiais complementares como gibis, quadrinhos, livros de colorir, vídeos, entre outros, visando possibilitar às crianças, respeitando sua idade e série cursada, assimilar de forma lúdica o conteúdo sugerido. As escolas que desejam se credenciar no projeto podem se inscrever preenchendo o formulário online disponibilizado pela CIDASC, após a inscrição e seleção, o quadro de professores e técnicos passa por uma capacitação. Na metodologia sugerida, tendo como base o livro do professor, o educador recebe uma sugestão de divisão de conteúdos de acordo com os meses do ano letivo, separados por área de abordagem com suas respectivas metodologias de trabalho e os conteúdos relacionados a cada um. Desde sua criação no ano de 2015, o projeto já atendeu mais de 250 escolas ao redor do estado, formando mais de 15.000 crianças como Sanitaristas Juniores. No corrente ano estão atendidas cerca de 155 escolas, com 5.078 crianças inseridas e 539 professores. São utilizados pré-testes e pós-testes, seguindo a metodologia SOMA, em todas as crianças participantes, a fim de quantificar o aumento de conhecimento e a eficiência da metodologia aplicada. Não foram evidenciados, ainda, dados que façam perceber a redução nos números de autuações emitidas, visto que os esforços do trabalho estão direcionados à formação da nova geração de alunos. No entanto, levando em consideração os resultados dos testes e dos feedbacks dos alunos, acredita-se que em breve a redução será notada. Como o nome do projeto bem fala, as crianças envolvidas tornam-se jovens multiplicadores dos conhecimentos inerentes à sanidade animal e defesa agropecuária do estado, contribuindo para a melhoria na produção de alimentos e na qualidade da vida no campo.

Palavras-chave: agropecuária, CIDASC, crianças, escolas, segurança alimentar.

RESULTADO DO USO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA A REPRODUÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO EM BOVINOS NO ESTADO DE RONDÔNIA

RESULT OF THE USE OF BIOTECHNOLOGY APPLIED TO REPRODUCTION
AND GENETIC IMPROVEMENT IN CATTLE IN THE STATE OF RONDÔNIA

Lucas Martins ROVEDA^{1*}, Joice Aline Neves do NASCIMENTO¹, Katia Apolinário ARRUDA¹,
Natielli Gomes da COSTA¹, Jomel Francisco dos SANTOS¹, Leandro da Silva ROCHA²,
Luiz Donizete CAMPEIRO JUNIOR¹ e Marcos José de OLIVEIRA¹

¹ Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Jaru, RO, Brasil.

² Curso de Medicina Veterinária, Faculdade Marechal Rondon, Vilhena, RO, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

Autor para correspondência:
lucasrodevah@gmail.com

A extensão rural tem como intuito principal aproximar o produtor e o técnico de campo, fazendo com que tecnologias sejam difundidas e o conhecimento ultrapasse barreiras. Ademais, o conhecimento adquirido é transmitido para os produtores fazendo com que o meio rural consiga se tornar mais produtivo, a ponto de tecnificar sua produção e explorar muito mais a produtividade do meio agropecuário. A inseminação artificial por tempo fixo tem como objetivo alavancar o melhoramento genético com a utilização do sêmen de touros superiores disponíveis no mercado. De maneira análoga, a transferência de embriões por tempo fixo (TETF) possibilita a multiplicação do material genético de matrizes em um curto espaço de tempo, proporcionando indivíduos superiores com apenas uma geração. O presente trabalho tem como objetivo descrever os resultados de um projeto de extensão aplicado em propriedades rurais dos municípios de Theobroma e Jaru, Rondônia. O projeto foi desenvolvido em 10 pequenas propriedades de bovinocultura de corte, com acompanhamento semanal, cada produtor tinha direito a duas visitas por mês, podendo variar de acordo com a necessidade e protocolo realizado. As biotecnologias da reprodução foram aplicadas com o intuito de conseguir melhores resultados dentro da pecuária. As visitas foram realizadas com o acompanhamento do médico veterinário autônomo, de acordo com a disponibilidade do produtor, e se concentraram dentro do período dos meses de abril de 2022 a março de 2023. O acompanhamento na propriedade contava com um controle zootécnico dos animais, identificação para selecionar os animais mais produtivos, juntamente com a inclusão de boas práticas de manejo, sendo instruído o manejo racional na condução dos animais evitando acidentes tanto com o animal, quanto com os peões. O manejo de pastagens é de suma importância, respeitar a altura de entrada e saída dos piquetes, bem como o controle de parasitas e a criação de um calendário vacinal para cada propriedade atendida. Durante o período, oito propriedades aderiram ao projeto, possibilitando 235 prenhez de IATF que corresponde a 47% dos animais trabalhados e 52 prenhez de transferência de embriões, com taxa de concepção de 43%. O médico veterinário extensionista é de suma importância dentro da agricultura familiar. A disseminação do conhecimento passado do técnico para o produtor possibilita melhores resultados dentro dos meios rurais, otimizando os ganhos e aumentando a rentabilidade dos produtores, reduzindo o número de touros repassadores em cada propriedade acompanhada e programando o mês de nascimento dos bezerras.

Palavras-chave: bovinos, extensão rural, produção.

A CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE BUIATRIA DE RONDÔNIA, FORTALECIMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA: RELATO DE CASO

THE CREATION OF THE NUCLEUS OF BUIATRICES IN RONDÔNIA,
STRENGTHENING OF PROFESSIONALS WORKING IN THE AREA: CASE REPORT

Jomel Francisco dos SANTOS^{1*}, Marcus Vinicius Pacheco BEZERRA¹,
Bruno Leonardo Mendonça RIBEIRO², Stéfanny Rochelly Klaus Sales OLIVEIRA¹,
Elizabeth Hortêncio de MELO¹ e Jeferson Silva CARVALHO¹

① Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Jaru, RO, Brasil.

② Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO



Autor para correspondência:
jomel.santos@ifro.edu.br

A Buiatria é a especialidade veterinária que trabalha com a medicina e a produção dos ruminantes. O estado de Rondônia é um dos principais estados produtores de ruminantes do país. A adesão da comunidade buiátrica rondoniense torna-se importante para a divulgação e compartilhamento de conhecimentos na área, além do fortalecimento dos profissionais buiatras. Em Rondônia a criação de ruminantes é forte tendo um expressivo rebanho bovino de corte e é o maior produtor de leite da região norte do país. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar o processo de criação do Núcleo de Buiatria do estado de Rondônia. Afim de reunir profissionais que atuam na Buiatria no estado de Rondônia, no dia 13 do mês de março de 2023, por convocação do professor Jomel Francisco dos Santos reuniram-se de forma virtual pela plataforma Google meet, seis médicos veterinários buiatras que atuam no estado de Rondônia, com a finalidade em discutir e organizar a criação do núcleo de Buiatria do referido estado. Após a apresentação de cada participante e compartilhamento da sua experiência na buiatria, começou-se os trâmites para eleição da comissão diretiva do núcleo onde foi realizada por comum acordo em consulta a todos os presentes para que se indicassem os cargos que cada um gostaria de ter no núcleo. Como Presidente ficou o professor Jomel Francisco dos Santos que trabalha no IFRO *Campus* Jaru; Como vice presidente ficou o buiatra Marcus Vinicius Pacheco Bezerra o Vice-Presidente. O mesmo também trabalha no IFRO *Campus* Jaru; Bruno Leonardo Mendonça Ribeiro o Tesoureiro Geral e é o representante da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), o qual contribui com pesquisas e atividades de campo na região de Rolim de Moura; Elizabeth Hortêncio de Melo a 1^o (primeira) secretária e atua na docência no IFRO *Campus* Jaru; Jeferson Silva Carvalho o 2^o (segundo) secretário também do *Campus* Jaru e Stefanny Rochelly Klaus Sales Oliveira a Diretora de Eventos que atua no IFRO *Campus* Ariquemes. Posteriormente, iniciou-se a organização das primeiras ações do Núcleo, tais como participação em encontros acadêmicos científicos e organização para promoção de eventos inerentes ao próprio núcleo no Estado de Rondônia. A iniciativa da criação do Núcleo de Buiatria de Rondônia é um marco histórico para o Estado, visto que ainda não havia nenhuma entidade organizada para tal finalidade e para os médicos veterinários envolvidos uma grande responsabilidade em representar a área e promover divulgação e compartilhamento de conhecimento buiátrico para a população rondoniense. Pretende-se firmar e ampliar o grupo de buiatras no Núcleo e brevemente torna-lo associação. Conclui-se que a criação do Núcleo de Buiatria de Rondônia foi um grande passo para o avanço da medicina de produção dos ruminantes de forma sustentável, com ética, respeito, comprometimento e eficiência com os animais, com o meio ambiente e com a população de Rondônia, garantindo de forma direta e indireta o incremento ao desenvolvimento da pecuária no Estado. A capacitação continuada dos médicos veterinários da área, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, levará a capacitação técnica dos criadores de ruminantes, garantindo dessa maneira, a divulgação da Buiatria para a sociedade rondoniense e do Brasil.

Palavras-chave: buiatras, capacitação técnica, extensão rural, ruminantes.

ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM PROPRIEDADES RURAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, REALIZADA PELO GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA (GPEC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

EXTENSION ACTIVITY IN RURAL PROPERTIES IN THE WESTERN AMAZON,
CARRIED OUT BY THE RESEARCH AND EXTENSION GROUP IN VETERINARY CLINIC
AND IMMUNOLOGY (GPEC) OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RONDÔNIA

Bruno Leonardo Mendonça RIBEIRO^{1*}, Felipe de Oliveira MENDES¹, Kadija Victória Schneider da SILVA¹,
Hélen Soares VITÓRIO¹, Lucas Matozo da Silva COSTA¹, João Marcos Silveira de SOUZA¹,
Warlley Gonçalves TEIXEIRA¹ e Alex Cicinato Paulino de OLIVEIRA¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
bruno.ribeiro@unir.br

A pecuária se apresenta entre uma das principais atividades econômicas do estado de Rondônia, possuindo o 6º maior rebanho de bovinos do Brasil. Além disso, a bovinocultura leiteira gera emprego e renda a mais de 70 mil famílias no estado. Na busca em atender, auxiliar e levar conhecimento técnico e informativo aos produtores de Rondônia, foi criado o Grupo de Pesquisa e Extensão (GPEC), vinculado ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Rondônia. O Projeto de Extensão, Veterinário no Campo, atua no engajamento social, aproximando a população à universidade, mostrando aos acadêmicos a realidade enfrentada pelos produtores na Amazônia ocidental. A promoção e difusão de conhecimento para a comunidade, visa contribuir o avanço socioeconômico, principalmente das pequenas propriedades, a fim de melhorar a eficiência na pecuária preservando a mata original. Tal iniciativa corrobora ao apelo mundial da manutenção do ecossistema associado a produtividade e bem-estar. As atividades são realizadas desde 2020, por meio de visitas técnicas, com o propósito de capacitação das pessoas, entendimento das principais dificuldades enfrentadas por eles quanto a produção agrária e cuidados epidemiológicos. A aprendizagem, a partir de aspectos teórico-práticos, proporcionam aos produtores rurais compreender as necessidades de melhorias no gerenciamento das propriedades. Além do mais, as trocas de experiências contribuem para os diferentes níveis da formação dos alunos, não só como ensino teórico, mas também com conhecimento prático, social, moral e ético. Até o momento, mais de 20 produtores de agricultura familiar localizados no entorno de Rolim de Moura, Alta Floresta, Alta Alegre e Pimenta Bueno, Ministro Andreaza e Presidente Médici são assistidos pelo projeto. Com rebanho extensivo e majoritário de animais com aptidão para corte (padrão racial nelore e cruzados), há também animais com aptidão para leite (Girolando e animais cruzados com nelore). Quanto a produção leiteira observa-se que são poucas as propriedades bem tecnificadas compradas às regiões Sul e Sudeste do Brasil. Desta forma, alguns dados relacionados à mastite, problemas reprodutivos e problemas podais são muito escassos. Entretanto o órgão de defesa do estado tem atuação ativa buscando melhor controle epidemiológico, visto que em Rondônia não é mais obrigatório a vacinação do rebanho para febre aftosa. Com criação extensiva mais de 500 animais foram submetidos a diversos procedimentos clínicos e cirúrgicos em bovinos e ovinos, tais como: diagnóstico gestacional, protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), manejo sanitário, descorna cirúrgica, orquiectomia, herniorrafia, preparo de rufião e enucleação. Por oferecer serviço especializado e técnico a atividade extensionista torna-se uma ferramenta muito eficiente no estreitamento da sociedade com a universidade, humanizando os acadêmicos com a realidade social. O projeto de extensão Veterinário no Campo atua na aproximação dos acadêmicos com a sociedade procurando soluções concretas as demandas da região norte, relacionada a preservação e produtividade de ruminantes.

Palavras-chave: agricultura familiar, atendimento, bovinos, clínica, ovinos.

ATIVIDADES REMOTAS DO GRUPO DE ESTUDOS EM RUMINANTES (GERUM)


REMOTE ACTIVITIES OF THE STUDY GROUP IN RUMINANTS (GERUM)

Letícia Maria Saez DUARTE^{1*}, Diênik Nunes de CASTRO¹, Ítalo Gabriel Freitas da SILVA¹, Marina Taísa Inácio COSTA¹, Rayane Aparecida da Fonseca LIMA¹, Janne Paula Neres de BARROS¹, Amanda Melo Sant'Anna ARAÚJO¹ e Bianca Paola SANTAROSA²

- ¹ Curso de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Unaí, MG, Brasil.
² Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
 Anais XIV CBB e V CONEB,
 Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

 Autor para correspondência:
 leticiasaez.vet@gmail.com

Com a pandemia da Covid-19, que iniciou em 2020, o cenário de aprendizagem em todo o mundo sofreu fortes modificações, e trouxe de forma definitiva o meio virtual ao cotidiano dos estudantes e profissionais. Com isso, empecilhos como a localização geográfica se tornaram menos significativos, e ocorreu então um processo de globalização das informações. Tornaram-se corriqueiras atividades como palestras e cursos *online* em graduação e pós-graduação, trazendo aos estudantes a oportunidade de adquirirem cada vez mais conhecimento de forma mais acessível, bem como de aprimorarem o seu *networking*. Dentro da Medicina Veterinária, também houve adaptações ao ensino remoto, assim como as atividades de ensino e extensão, como grupos de estudos. O Grupo de Estudos em Ruminantes (GERUM) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Unaí-MG, foi fundado em novembro de 2019. Com o objetivo de manter a atividade do grupo e de seus integrantes, o Projeto Acadêmico de Atividades Remotas foram iniciadas em maio de 2020, a fim de agregar conhecimentos interdisciplinares relacionados aos Ruminantes, nas diversas áreas de clínica, cirurgia, nutrição, produção, e reprodução de bovinos, bubalinos, caprinos, e ovinos. O GERUM promoveu reuniões entre a diretoria do grupo e palestras abertas ao público, composto por alunos e profissionais da Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia. As atividades remotas consistiram em apresentações de artigos científicos pelos discentes na plataforma Google Meet, bem como na promoção de palestras com profissionais renomados de diversas Instituições do Brasil e exterior, pela plataforma StreamYard e transmissão ao vivo pelo YouTube. Ambas as atividades eram divulgadas e compartilhadas por meio das redes sociais, como o Instagram (@gerumufvm), e grupos de WhatsApp. As atividades ocorreram entre duas a três vezes ao mês durante os períodos letivos do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFVJM, com duração média de 1h30. Desde o início, até as últimas atividades em setembro de 2022, o engajamento do grupo no YouTube foi de cerca de 20 mil visualizações e 1,5 mil inscritos no canal. No Instagram, o grupo conseguiu atingir 3 mil seguidores. As atividades com maior alcance e engajamento do grupo foram as palestras promovidas no canal do YouTube com profissionais, que discutiram temas extremamente relevantes dentro da Buiatria. O público-alvo tinha entre 18 a 24 anos (60,5%), eram predominantemente brasileiros (76,5%), mas houve ouvintes do Canadá (0,1%) e Paraguai (0,1%). Todos os dados demonstrados comprovaram que as atividades remotas foram efetivas para difusão do conhecimento, durante o período em que o contato presencial deveria ser evitado. Durante essa fase de isolamento social, o trabalho do GERUM permitiu tanto a divulgação do ICA/UFVJM, quanto proporcionou novos aprendizados aos integrantes e aos ouvintes. Além disso, o vínculo estabelecido com alguns palestrantes propiciou outras atividades aos discentes, como estágios, parcerias em trabalhos, entre outras possibilidades importantes para a carreira profissional. Apesar dos benefícios do meio virtual, é necessário salientar que determinadas atividades de ensino, especialmente as práticas com os animais, continuam sendo essenciais para a formação de qualidade do Médico Veterinário, e portanto, são insubstituíveis. Sugere-se a execução de estudos futuros sobre o impacto das atividades *online* e utilização das redes sociais na vida acadêmica de estudantes de Ensino Superior durante e após o período da pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Buiatria, ensino superior, graduação, medicina veterinária, pandemia Covid-19.

IV CONGRESSO NORDESTINO DE BUIATRIA E XII ENCONTRO DE BUIATRIA DE PERNAMBUCO

IV NORTHEASTERN CONGRESS OF BUIATRICS AND XII MEETING OF BUIATRICS IN PERNAMBUCO

Huber RIZZO^{1*}, Tatiane Rodrigues da SILVA², Carolina Akiko Sato Cabral de ARAÚJO¹,
Lucas Leandro da Silva SOARES³, Taile Katiele Souza de JESUS⁴, Carla Maria Vela ULIAN⁵,
Nivaldo de Azevedo COSTA⁶ e Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO⁶

- 1 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- 2 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil.
- 3 Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- 4 Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- 5 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil.
- 6 Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO



Autor para correspondência:
buiatriabr@gmail.com

O Congresso Nordestino de Buiatria (CONEB) foi realizado por 3 anos consecutivos em Salvador/BA (2001 e 2003) e Fortaleza/CE (2002), ocorrendo sua 4ª edição, após 15 anos, em Olinda/PE (2018) organizado pela Associação Pernambucana de Buiatria (APEB), que organiza o Encontro de Buiatria de Pernambuco (EBUPE) desde 2004, em Garanhuns/PE. O objetivo desse resumo é descrever o IV CONEB e XII EBUPE e os dados obtidos a partir do formulário de inscrição da plataforma Doity. O evento ocorreu de 02 a 05/05/2018, no Centro de Convenções de PE, Olinda (inscrições de R\$ 130 a R\$ 400). Entre 02 e 04/05 (8:00 às 18:00 horas, carga horária: 24 horas) ocorreram 28 palestras em 2 auditórios com capacidade para 202 lugares, um com temáticas de clínica, cirurgia e sanidade e outro de reprodução e produção, além de 1 mesa redonda (“Ensino da Buiatria e seus desafios”). A sessão científica, estandes dos patrocinadores, Boitike (loja com produtos personalizados do evento e equipamentos veterinários) e *coffee break* ocorreram em área montada de 900m². A avaliação dos posters, expostos na sessão científica, ocorreu nos intervalos das palestras, a partir dos 164 resumos simples aprovados (75,2%), entre os 218 submetidos, e publicados como Anais no suplemento 1, volume 12 de 2018 da Revista da Medicina Veterinária do DMV/UFRPE. As sessões dos Anais e seu respectivo número de resumos, de forma decrescente, foram: clínica médica (46), enfermidades metabólicas, tóxicas e da produção (22), doenças infectocontagiosas e saúde coletivas (22), cirurgia (14), enfermidades parasitárias (14), extensão rural (12), patologia (8), patologia clínica (7), produção animal (7), diagnóstico por imagem (6) e reprodução e biotecnologia (6). No dia 05/05, ocorreram 5 minicursos teórico-práticos (20 a 25 vagas), com carga horária de 8 horas (inscrição R\$ 100,00), realizados na UFRPE, Recife (2), CBG/UFRPE, Garanhuns (1) e propriedades rurais dos municípios de Pombos (1) e Bezerros (1). Os palestrantes (30), atuavam na região Nordeste (73,3%) e Sudeste (26,7%), oriundos das instituições: UFRPE (9), UFMG (3), UFCG (5), UFAPE (2), FMVZ/USP (2), UNIVASF (1), UFPB (1), UFRBA (1), UFAL (1), UFV (1), Sebrae/SE (1), EMBRAPA Tabuleiros Costeiros/SE (1) e Gado de leite/MG (1) e Alta Genetics/MG (1). O evento contou com 351 inscritos, apenas 7,1% (25) de sócios de Associações Regionais de Buiatria. Quanto ao sexo, 50,4% (177) eram homens e 49,6% (176) mulheres, tendo entre os profissionais (68,9%/76) e docentes (62,2%/28) maioria masculina e entre os estudantes feminina (52%/121). Se inscreveram 205 (58,4%) estudantes, enquanto os profissionais foram 129 (41,6%), desses 30,8% (45) docentes e 11,6% (17) expositores dos patrocinadores. Haviam inscritos de todas as regiões do País (18 Estados e DF) sendo: 76,6% (269) Nordeste, 13,4% (47) Norte, 4,8% (17) Sudeste, 4,6% (16) Sul e 0,6% (2) Centro-Oeste. Os estudantes eram de 29 instituições de ensino superior de 14 Estados, sendo as que tiveram mais inscritos: UFRA (39), Pio Décimo (21), UFRPE (20), UFCG (15), UNIVASF (14), IFPB (13) e UFAL (13). Entre os profissionais, os seus Estado de atuação foram: PE (41), PB (15), BA (12), SE (11), AL (7), SP (6), RS (6), MA (5), PI (5), CE (4), RN (4), RJ (3), PR (3), PA (2), AM (1), AC (1), DF (1), GO (1) e MG (1). A média de idade dos inscritos foi de 25,5 anos, sendo de 41,9, 30,4 e 22,7 anos entre os docentes, profissionais e estudantes respectivamente. Participaram da organização do IV CONEB e XII EBUPE docentes e discentes de rupos de estudos em Buiatria (GEBU/UFCG GEB/UFRPE e GICEB/Pio Décimo). As empresas patrocinadoras (8) foram: Ceva, LA Saúde Animal, Ouro Fino, Vetoquinol, ECO Diagnóstica, Europa Medical Service, BiosSys e Rancho Alegre, além do auxílio do CNPq, FACEPE, CFMV, CRMV/PE, CRMV/AL e apoio da UFRPE, ADAGRO, Bom Leite e Ouro Verde. A partir dos bons resultados obtidos no evento, a APEB pode ter maior respaldo para a futura realização do XIV Congresso Brasileiro de Buiatria, Recife.

Palavras-chave: Associação Pernambucana de Buiatria, buiatria, EBUPE, CONEB, evento presencial.

FÓRUM DE DOENÇAS INFECCIOSAS QUE IMPACTAM A REPRODUÇÃO DE RUMINANTES

FORUM ON INFECTIOUS DISEASES THAT IMPACT RUMINANT REPRODUCTION

Huber RIZZO^{1*}, Carolina Akiko Sato Cabral de ARAÚJO¹, Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO², Eduarda Faria RAYMUNDO¹, Mirela Balistriieri DIAS³, Paula Renata Cortat de SOUZA³, Tatiane Rodrigues da SILVA⁴ e Mário Felipe Alvarez BALARO⁵

- ① Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- ② Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil. Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil.
- ③ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil.
- ④ Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
buiatriabr@gmail.com

Com a impossibilidade de realização de eventos presenciais, devido à pandemia de COVID-19, a Associação Brasileira de Buiatria (ABB), composta pela Associação Pernambucana de Buiatria (APEB), buscou adaptar-se para manter seu propósito de educação continuada aos profissionais Buiatras, realizando o seu primeiro evento online, o “Fórum de Doenças Infecciosas que Impactam a Reprodução de Ruminantes” (FDIIRR). O objetivo desse resumo é relatar o FDIIRR e apresentar os dados obtidos a partir do formulário de inscrição dos ouvintes no site da Even3 do evento (www.even3.com.br/doencasreprodutivasbuiatriabr). O FDIIRR foi realizado no dia 10 de outubro de 2020 (19:00 às 22:00 horas, carga horária de 3 horas), sendo um pré evento do Webinário de 40 Anos da Associação Brasileira de Buiatria (Web40ABB), realizado na semana seguinte (16 a 20/11/2020). O FDIIRR foi mediado pelo Prof. Dr. Huber Rizzo e Prof^a Dr^a Carolina Akiko Sato Cabral de Araújo (ABB e UFRPE) e discutiu três importantes enfermidades que causam distúrbios reprodutivos em ruminantes, a Toxoplasmose (*Toxoplasma gondii*), Neosporose (*Neospora caninum*) e Leptospirose, abordados pelos professores Dr. Junior Mario Baltazar de Oliveira (UNIFAVIP/PE) na palestra “Toxoplasmose e Neosporose: aspectos clínico-epidemiológicos e diagnóstico” e Dr. Walter Lilienbaum (UFF) na palestra “Leptospirose genital bovina: um novo olhar a uma antiga doença”, seguidas de mesa redonda com sessão de perguntas abertas ao público. O evento foi gratuito, de acesso livre e inscrição facultativa, transmitido ao vivo pela plataforma Even3, com emissão de certificado aos que realizaram inscrição no site do evento. O FDIIRR contou com 226 inscritos que receberam seus certificados de ouvintes via e-mail. O número de participantes pode ter sido maior, uma vez que o evento era de acesso livre e inscrição facultativa. Os inscritos (226) foram compostos por 54,9% (124) de mulheres e 45,1% (102) de homens, sendo 57,1% (129) profissionais (66 homens e 63 mulheres) e 42,9% (97) estudantes (61 mulheres e 35 homens). Discentes de 51 instituições de ensino superior (IES) de 19 (73,1%) Estados e DF, participaram do FDIIRR. Os *Campus* dessas IES localizavam-se nos Estados do PR, SP (10), PE, MG (4), RS (3), GO, RJ, SC, SE (2), AL, AM, BA, DF, MT, MS, PB, PI, RO, RR e RN (1), além de uma estrangeira (Paraguai). As que tiveram mais discentes inscritos foram: UNIFAVIP (11), UFAPE (8), UFF (7), UFCG (6) e UFPI (5). A titulação máxima, dos 129 profissionais inscritos foi: 38% (49) de doutores, 23,3% (30) de mestres, 6,2% (8) de especialistas e 32,5% (42) de graduados. Houveram inscritos de todas as regiões do país e de 23 (88,5%) Estados, não havendo inscritos no AC, AP e ES, além do DF. Em ordem decrescente a porcentagem de inscritos por região, e seus respectivos Estados, foram: 45,6% (103) do Nordeste (PE=39, PB=16, PI=11, SE=10, BA=9, CE=9, RN=4, AL=3 e MA=2), 30,5% (69) do Sudeste (SP=29, MG=21 e RJ=19), 13,3% (30) do Sul (PR=18, RS=10 e SC=2), 5,3% (12) do Norte (PA=7, RO=3, RR=1 e AM=1) e 3,1% (7) do Centro-Oeste (GO=4, MS=1, MT=1 e TO=1), além de 2,2% (5) de estrangeiros. Atualmente o FDIIRR, está disponível para ser adquirido juntamente com o Web40ABB na plataforma Hotmart (R\$ 40), ficando disponível por 1 ano com emissão de certificado, e será reapresentado em dezembro de 2023 no TBT (*Throwback Thursday*) da ABB, transmitido de forma gratuita no canal do Youtube da Revista Brasileira de Buiatria (quintas-feiras às 19:00 horas). O FDIIRR, alcançou seu objetivo de difusão de conhecimento e capacitação da classe de Buiatras, além de servir com um piloto e forma de divulgação do Web40ABB.

Palavras-chave: Associação Brasileira de Buiatria, evento *online*, FDIIRR, formação continuada, webinário

WEBINÁRIO DE 40 ANOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BUIATRIA

40 YEARS WEBINAR OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF BUIATRICALS

Huber RIZZO^{1*}, Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO², Mário Felipe Alvarez BALARO³, Tatiane Rodrigues da SILVA⁴, Mirela Balistriero DIAS⁵, Paula Renata Cortat de SOUZA⁵, Eduarda Faria RAYMUNDO¹ e Carolina Akiko Sato Cabral de ARAÚJO¹

- ① Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- ② Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.
- ③ Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. ④ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil.
- ⑤ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO



Autor para correspondência:
buiatriabr@gmail.com

Com as restrições sanitárias a realização de eventos presenciais, devido a pandemia de COVID-19, a Associação Brasileira de Buiatria (ABB) organizou o Webinário de 40 anos da ABB (Web40ABB) visando a manutenção das atividades de capacitação aos Buiatras, além da comemoração do quarentenário de sua fundação (21/08/1980). O objetivo desse resumo é relatar o Web40ABB e os dados obtidos a partir do formulário de inscrição no site da Even3. O Web40ABB ocorreu de 16 a 20/11/2020 (19:00 às 21:30 horas, carga horária: 15 horas), composto por 12 palestras em 5 módulos [4 palestras (30min) no 1º dia e 2 (60min) nos demais + sessão de perguntas (30min)]. No 1º dia foi abordado a história da ABB e as perspectivas profissionais do Buiatra. Nos demais dias, a temática foi uma das espécies de ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos) a cada dia, com 1 palestrante nacional e outro internacional. Entre os palestrantes, 4 eram de instituições estrangeiras (CU/EUA, IZS/ITA, UBC/CAN e UZ/ESP), e os demais atuavam no país (UFPE, UFPB, FMVZ/USP, IZ e médicos veterinários da PB e SP). O Web40ABB foi traduzido para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), por equipe da UFCG, proporcionando acessibilidade as pessoas com deficiência auditiva. As palestras internacionais foram traduzidas, legendadas (português) e apresentadas gravadas, com o palestrante participando ao vivo na sessão de perguntas. Nos intervalos das palestras foi concedida a palavra aos presidentes das Associações Regionais de Buiatria (PA/AM, BA, PE, GO/DF, RJ, SP, PR e RS) para a divulgação de suas atividades. O conteúdo do Web40ABB ficou disponível na plataforma Even3 por 30 dias após o evento. Quanto aos 265 inscritos [(229 pagantes (R\$ 30/35) + 36 cortesias (organização e patrocinadores)], havia 1 homem (50,2%/133) a mais que as mulheres (49,8%/132). Entre os 189 (71,3%) profissionais inscritos a maioria eram homens (99 *versus* 90), enquanto entre os 76 (28,7%) discentes, mulheres (42 *versus* 34). Apenas 0,8% (2 zootecnistas) dos inscritos não eram graduados ou discentes do curso de medicina veterinária. A titulação máxima, entre os profissionais, foi de 35,5% (94) de doutores, 17% (45) de mestres, 6,8% (18) de especialistas e 12,6% (33) graduados. As universidades com mais discentes inscritos foram: UFPE (8), UFF (8), FMVZ/USP (7), UFRPE (5) e UEL (4). Em ordem decrescente o número de inscritos por região e seus respectivos Estados foi: Nordeste [47,5%/126 (PE=49, BA=26, PB=18, RN=9, SE=8, PI=6, AL=4, CE=4 e MA=2)], Sudeste [29%/77 (SP=50, MG=13, RJ=13 e ES=1)], Sul [13,2%/35 (PR=23, RS=12 e SC=0)], Centro-Oeste [4,5%/12 (GO=5, DF=5, MS=2 e MT=0)] e Norte [4,2%/11 (PA=7, AM=1, RO=1, RR=1 e TO=1)], além de 4 (1,5%) estrangeiros (CAN, ESP, ITA e URU). A arrecadação bruta foi de R\$ 16.725, sendo 43,2% (R\$ 7.225) com inscrições e 56,8% (R\$ 9.500) a partir de patrocínios de 7 empresas (Agener União, Bimeda, Biovet, Imeve, Labovet, Noxon e Ouro Fino) patrocinadoras ouro (R\$ 1.000) e 3 (ECO Diagnóstica, LA Saúde Animal, MSD Saúde Animal, Europa Medical Service e Servi) prata (R\$ 500,00). Os custos para realização do evento (R\$ 5.096,28) foram com: transmissão na plataforma Even3 [Streaming ao vivo (15 horas: R\$ 2.366), gravado (2 horas: R\$ 78), suporte técnico (R\$ 615) e taxa de 7,9% sobre inscrição (R\$ 577,28)], o StreamYard (R\$ 160), empresa de assessoria (R\$ 1.000,00) e edição dos vídeos (R\$ 300). Após 3 meses da sua realização ao vivo, o Web40ABB foi disponibilizado na plataforma Hotmart para aquisição (R\$ 40), e até o momento (julho/2023) possuía 19 vendas (-10% taxa: R\$ 684). O total líquido arrecadado com o Web40ABB foi de R\$ 12.337,72. Atualmente o Web40CBB é reprisado no TBT da ABB, de forma gratuita no Youtube da RBB. Com o Web40ABB foi possível reunir a classe de Buiatras durante o período pandêmico, mostrando-se uma ferramenta promissora para a realização de eventos com palestrantes de regiões e países distintos, com alta acessibilidade e um baixo custo.

Palavras-chave: Buiatria, evento online, Libras, Língua Brasileira de Sinais, Web40ABB.

WEBINÁRIO NORDESTINO DE BUIATRIA

NORTHEASTERN BUIATRICS WEBINAR

Luiz Carlos Fontes BAPTISTA FILHO¹, Taciana Rabelo Ramalho RAMOS¹,
Alexandre Tadeu Mota MACEDO², Carla Maria Vela ULIAN³, Tatiane Rodrigues da SILVA⁴,
Huber Rizzo^{5*}, Alonso Pereira SILVA FILHO⁶, Gildení Maria Nascimento de AGUIAR⁷
e Kalina Maria de Medeiros Gomes SIMPLÍCIO⁸

- 1 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.
- 2 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PB, Brasil.
- 3 Universidade Federal do Oeste Bahiano, Barra, BA, Brasil.
- 4 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil.
- 5 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- 6 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Alagoas, Viçosa, AL, Brasil.
- 7 Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, SE, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
buiatriabr@gmail.com

Devido a impossibilidade da realização do Congresso Nordestino de Buiatria (CONEB), devido restrições sanitárias decorrente a pandemia de COVID-19 e visando reunir a classe de Buiatrias do Nordeste, para discussão de suas particularidades na criação de ruminantes, foi realizado o Webinário Nordestino de Buiatria (WebNEB). O objetivo desse resumo é relatar o WebNEB e os dados obtidos do formulário de inscrição dos ovinos no site Even3. O evento ocorreu de 17 a 21/05/2021 (19:00 as 21:30 horas, carga horária: 12 horas) formado por 9 palestras divididas em 5 módulos: Clínica médica (“Prática da fluidoterapia em ruminantes: gargalos e soluções” e “A hematologia aplicada no monitoramento da saúde de ruminantes”), Cirurgia (“Laparotomia exploratória em bovinos: considerações gerais” e “Controle da dor em ruminantes”), Boas práticas de manejo, Patologia animal (“Fazenda Tapuio: um modelo de agronegócio da bubalinocultura para o Semiárido” e “Plantas tóxicas no Nordeste”) Reprodução e produção (“Ferramentas para o aumento da eficiência reprodutiva de ovinos para produção de carne” e “Estratégias de conservação e armazenamento de forragens no Semiárido”) e Programas sanitários de ruminantes (Mesa redonda: Situação atual dos Programas de Controle e Erradicação de enfermidades que acometem ruminantes na região). Participam do WebNEB 11 palestrantes de instituições Nordestinas (UFBA, UFCG, UFRPE, Tapuio Agropecuário, EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, ADAPI, AGED, EMDAGRO). A comissão organizadora foi formada por docentes (n=9) e discentes (n=20) de instituições ensino e Grupos de Estudo em Buiatria de 6 Estados do Nordeste (GEB/UFRPE, GERD/UFPE, LIBIVASF/UNIVASF, GEPR/UFAL, GERSE/UFS, GICEB/Pio X, GEBU/UFCG, GERU/UFOBA). Se inscreveram no evento 260 ovinos (222 pagantes + 38 cortesias: organização e patrocinadores), sendo 50,4% (131) de mulheres e 49,6% (129) de homens. Apenas 2,7% (7) dos inscritos eram sócios de alguma Associação Regional de Buiatria. Entre as regiões, a Nordeste teve o maior número de inscritos (BA=52, PE=44, SE=19, MA=19, PB=17, AL=11, PI=11, RN=9 e CE=7) com 72,7% (189), seguida pela Sudeste (SP=14, MG=14, RJ=4 e ES=3) com 13,5% (35), Sul (RS=13, PR=2 e SC=1) com 6,2% (16), Norte (PA=4, RO=3, AC=1, AM=1, AP=1 e RR=1) com 4,2% (11) e Centro-Oeste (GO=5, DF=2 e MS=1) com 3,1% (8), além de 1 (0,4%) estrangeiro (COL). A titulação declarada pelos inscritos foi de 35 (13,5%) doutores, 37 (14,2%) mestres e 28 (10,8%) especialistas. A arrecadação bruta total foi de 73,3% (R\$ 5.550,00) em inscrições e 26,7% (R\$ 2.000) em patrocínios [2 empresas (Bimeda e Imeve) patrocinadoras (R\$ 1.000)]. Os custos do WebNEB foram em relação a transmissão pela plataforma Even3 (Taxa de 10% sobre inscrição: R\$ 550), plataforma StreamYard (R\$ 160) totalizando R\$ 710. Após três meses da sua realização ao vivo, o WebNEB foi disponibilizado na plataforma Hotmart para aquisição (R\$ 35,00), com acesso ao conteúdo das palestras por um ano e emissão de certificado, e até o momento (julho/2023) possuía 15 vendas (-10% taxa: R\$ 472,50). O valor líquido arrecadado com o WebNEB foi de R\$ 7.262,50. Atualmente uma palestra do WebNEB é reapresentada mensalmente (abril a dezembro de 2023) no TBT da ABB, de forma gratuita no canal do Youtube da Revista Brasileira de Buiatria. O WebNEB foi importante para a manutenção dos eventos entre os Buiatrias do Nordeste, após a realização do IV do CONEB em Olinda/PE em 2018.

Palavras-chave: Buiatria Nordeste, Congresso Nordestino de Buiatria, CONEB, evento online, ruminantes.

WEBINÁRIO DE 40 ANOS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA

WEBINAR 40 YEARS OF THE BRAZILIAN CONGRESS OF BUIATRICALS

Huber RIZZO^{1*}, Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO², Carolina Akiko Sato Cabral de ARAÚJO¹, Taciana Rabelo Ramalho RAMOS³, Luiz Carlos BATISTA FILHO³, Alexandre Tadeu Mota MACEDO⁴, Luana Vieira CRUZ⁵ e Rodolfo José Cavalcante SOUTO²

- ① Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
- ② Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.
- ③ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.
- ④ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.
- ⑤ Faculdades Integradas do Ceará, Iguatu, CE, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
buiatriabr@gmail.com

Com a manutenção das restrições sanitária para realização de eventos presenciais em 2021, devido a pandemia de COVID-19, a Associação Brasileira de Buiatria realizou o Webinário de 40 anos do Congresso Brasileiro de Buiatria (Web40CBB), em comemoração à sua 1ª edição que ocorreu no Hotel Hilton, São Paulo/SP de 12 a 15/11/1981. O objetivo desse resumo é descrever o Web40CBB e os dados obtidos a partir do formulário preenchido pelos inscritos no site da Doity do evento. O Web40CBB, ocorreu entre 08 e 11/11/2021 (19:00 às 21:30 horas, carga horária: 10 horas), transmitido ao vivo, aos inscritos (R\$ 40,00) pela plataforma Doity. O evento contou com 14 palestrantes nacionais (UFPA, UFBA, UFS, UFRPE, UFMG, UFSP, UNESP, UFMT, UEL, UFSC, MSD Saúde Animal e MAPA) e 1 internacional (Leipzig, ALE). Cada dia do evento abordou uma temática. O dia (D)1: O Uso Racional de Antibióticos (ATB) - “Impactos do uso de antimicrobianos na exportação de carne bovina”, “Resistência à ATB” e “Ações do MAPA para o uso racional de ATB em animais”, o D2: Relatos de Casos Clínicos - “Uso de solução intravenosa enriquecida com lactato no tratamento de bezerras com diarreia”, “Tiflo/colite ulcerativa em bovino”, “Sarna psoroptica em ovino” e “Apresentação clínica e ultrassonográfica da Tuberculose bovina”, D3: Relatos de Surtos em Rebanhos - “Micoplasmose em rebanhos caprinos do Nordeste”, “Salmonelose septicêmica em bezerras”, “Intoxicação por crotalária”, “Malformações do romboencefalo e microencefalopatia hereditárias em bovinos” e “Enfermidades neuromusculares de origem genética”, e por fim, o D4: Bem-estar Animal - “Traduzindo Vacas” e “Instalações para veterinários e saúde animal em fazendas bovinas”. A sessão de perguntas ocorreu ao final de cada dia com a presença de todos os palestrantes. Além das palestras o evento contou com a participação, através de depoimento gravado, dos presidentes dos CBB anteriores transmitidos nos intervalos, sendo possível a participação de 77% (10/13) dos presidentes. O conteúdo do Web40CBB ficou disponível, aos inscritos, na plataforma Doity por 30 dias após o evento. Entre os 196 inscritos [135 pagantes + 66 cortesias (16 da organização e de 50 patrocinadores), apenas 9,7% (19) eram sócios de alguma Associação Regional de Buiatria (ARB) (APEB/PE=12 e APB/PR=7) e como brinde, ganharam uma camiseta comemorativa enviada pelos correios. Em relação ao sexo, 54,1% (106) eram homens e 45,9% (90) mulheres. Os profissionais foram 72,4% (142) dos inscritos, com 17,9% (35) de docentes, e os demais, alunos de graduação ou técnicos agrícola, com 26,1% (51) e 1,5% (3) respectivamente. A arrecadação bruta total foi de R\$ 10.232, sendo R\$ 5.000 a partir da adesão de 5 empresas (Imeve, LA Saúde Animal, Noxon, Ouro Fino e Vaxxino-va) como patrocinadoras (R\$ 1.000 cada) e o restante devido as inscrições de 135 pagantes (R\$ 5.232). Os custos do Web40CBB foram em relação a transmissão e uso do site da Doity (Taxa de 10% por inscrição: R\$ 523,20), plataforma StreamYard (R\$ 160), designer (R\$ 200) e confecção e envio das camisetas aos associados inscritos (R\$ 950), totalizando R\$ 1.833. Após três meses da sua realização, o Web40CBB foi disponibilizado na plataforma Hotmart para aquisição (R\$ 40), com acesso as palestras por um ano e emissão de certificado, e até o momento (junho/2023) possuía 5 vendas (-10% de taxa: R\$ 180). O valor líquido arrecadado com o Web40CBB foi de R\$ 8.599. Atualmente, uma vez ao mês (abril a dezembro de 2023), uma das palestras do Web40CBB está sendo reprisada no TBT (*Throwback Thursday*) da ABB, de forma gratuita no canal do Youtube da Revista Brasileira de Buiatria. O Web40CBB abordou temas atuais da rotina do Buiatra e apresentou casos clínicos e surtos em rebanhos de forma curta e objetiva (20 minutos), focando no raciocínio e ferramentas utilizadas até o diagnóstico, e quando possível, mostrando a eficácia no tratamento e/ou medidas preventivas quanto ao problema.

Palavras-chave: Associação Brasileira de Buiatria, evento online, perfil dos inscritos, palestras, Web40CBB.

XIV ENCONTRO DE BUIATRIA DE PERNAMBUCO

XIV BUIATRICALS MEETING OF PERNAMBUCO

Rodolfo José Cavalcanti SOUTO¹, Jobson Filipe de Paula CAJUEIRO¹, Nivan Antônio Alves da SILVA¹, Iraci Cordeiro de OLIVEIRA NETA², Alexandre Tadeu Mota MACEDO³, Felipe Gabriel Carneiro PESSOA⁴, Carolina Akiko Sato Cabral de ARAÚJO⁴ e Huber RIZZO^{4*}

- ❶ Clínica de Bovinos de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.
- ❷ Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil.
- ❸ Garanhuns, PE, Brasil.
- ❹ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.
- ❺ Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Revista Brasileira de Buiatria
Anais XIV CBB e V CONEB,
Número 13, Extensão Rural, 2023

RESUMO

✉ Autor para correspondência:
buiatriabr@gmail.com

O Encontro de Buiatria de Pernambuco (EBUPE), organizado pela Associação Pernambucana de Buiatria (APEB), possui 11 edições (entre 2004 e 2014), realizado durante os Encontros de Médicos Veterinários e Zootecnistas do Agreste Meridional de Pernambuco, promovidos pelo CRMV-PE. Após uma pausa (2015 a 2017), realizou-se sua 12ª edição no 4º Congresso Nordestino de Buiatria, Olinda/PE (2018) e a 13ª na comemoração dos 40 anos da Clínica de Bovinos de Garanhuns/UFRPE (2019). Com a liberação das atividades presenciais, após pandemia de COVID-19 (2020/21), a APEB voltou a realizar o EBUPE (2022) em formato de módulos em Recife, Garanhuns e Petrolina/PE. O objetivo desse trabalho é relatar o 14º EBUPE e descrever o perfil dos participantes em cada um dos três minicursos ofertados. O 14º EBUPE aconteceu no 2º semestre de 2022, no formato de minicursos teórico-práticos, ministradas no final de semana, com carga horária de 16 horas. Os valores da inscrição em cada módulo variaram entre R\$ 100,00 (estudante sócio) e R\$ 200 (profissional não sócio). O evento teve como patrocinadores as empresas IMEVE, JA Saúde Animal, Labovet, UCBVET Saúde Animal e Vaxxinova e como apoio a UFRPE e a UNIVASF. O 1º módulo ocorreu na UFRPE, Recife e propriedade de bovinos leiteiros em Camaragibe/PE (24 e 25/09/2022), com o tema “Afeções podais e casqueamento em bovinos” ministrados pelos Dr. Huber Rizzo (UFRPE) e Dr. Rodolfo José Cavalcanti Souto (CBG/UFRPE). Esse módulo contou com 13 inscritos sendo 53,8% (7) de profissionais e 46,2% (6) de estudantes, com 84,6% (11) de homens e 15,4% (2) de mulheres. O Estado de origem dos inscritos foi PB (5), PE (4), SE (3) e RJ (1), com estudantes dos cursos de medicina veterinária das Faculdades Rebouças/PB (2), UNIAGES/SE (2), Pio Décimo/SE (1) e UNIFESO/RJ (1). O 2º módulo ocorreu na UNIVASF, Petrolina (22 e 23/10/2022), com tema “Procedimentos cirúrgicos a campo em ruminantes” ministrado pelos Dr. Alexandre Tadeu Mota Macedo (UNIVASF) e Dr. Rodolfo José Cavalcanti Souto (CBG/UFRPE). Contou com 32 inscritos, sendo 9,9% (3) de profissionais e 90,1% (29) de estudantes, entre eles 81,2% (26) de homens e 18,8% (6) de mulheres. O Estado de origem dos inscritos foi PE (16), SE (8) e BA (8), com estudantes oriundos das instituições de ensino superior (IES): UNIAGES/SE (9), UNIVASF/PE (8), UNIFAVIP/PE (5), Pio Décimo/SE (4), UNINASSAU/PE (2) e UNILEÃO/CE (1). O 3º módulo ocorreu na CBG/UFRPE, Garanhuns (19 e 20/11/2022) com o tema “Fundamentos e aplicações da ultrassonografia na clínica de ruminantes” ministrado pelos Msc. Jobson Filipe de Paula Cajueiro e Dr. Nivan Antônio Alves da Silva (CBG/UFRPE). Contou com 24 inscritos, sendo 62,5% (15) profissionais e 37,5% (9) de estudantes, entre eles 58,3% (14) de homens e 41,7% (10) mulheres. O Estado de origem dos inscritos foi PE (11), PB (6), SE (3), RN (3) e AL (1), com estudantes oriundos das IES: UFAP/PE (3), UNIFAVIP/PE (3), UNIAGES/SE (2) e UFCG/PB (1). O total de inscritos nos 3 módulos foram 69 pessoas, com 36,2% (25) de profissionais e 63,8% (44) estudantes, sendo 73,9% (51) de homens e 26,1% (18) de mulheres. Entre os inscritos apenas 4,3% (3) eram sócios da APEB. A maioria dos participantes eram oriundos do estado de PE (44,9%/31), seguido por SE (20,3%/14), PB (15,9%/11), BA (11,6%/8), RN (4,3%/3), AL (1,4%/1) e RJ (1,4%/1). As cinco IES com mais discentes inscritos foram: UNIAGES/SE (29,5%/13), UNIFAVIP/PE (18,2%/8), UNIVASF/PE (18,2%/8), Pio Décimo/SE (11,4%/5) e UFAP/PE (6,8%/3). O perfil dos inscritos foram, nos módulos 1 (Recife) e 3 (Garanhuns) de profissionais e no módulo 2 (Petrolina) de estudantes, sendo em ambos com homens em sua maioria. Pernambuco foi o estado de origem da maioria dos inscritos (44,9%), além da presença de participantes de 5 estados Nordestinos (53,5%). O EBUPE, no formato de módulos pelo estado de Pernambuco, proporcionou um maior alcance de Buiatrias e estudante em busca de capacitação, sendo essa o objetivo principal da APEB.

Palavras-chave: Associação Pernambucana de Buiatria, buiatria, cursos teórico-práticos, minicursos, ruminantes.



XIV Congresso Brasileiro de Buiatria e V Congresso Nordestino de Buiatria
Recife, PE, 11 a 15 de setembro de 2023